

PLANIFICAÇÃO A LONGO PRAZO

10º Ano

Disciplina: **Filosofia**

Ano Letivo **2022/23**

1º Período		Nº aulas previstas (50 min)
I - ABORDAGEM INTRODUCTÓRIA À FILOSOFIA E AO FILOSOFAR	Racionalidade argumentativa da Filosofia e a dimensão discursiva do trabalho filosófico	38
2º Período		Nº aulas previstas
II- A AÇÃO HUMANA E OS VALORES	A ação humana – análise e compreensão do agir A dimensão ético-política – análise e compreensão da experiência convivencial – Ética	36
3º Período		Nº aulas previstas
II- A AÇÃO HUMANA E OS VALORES	Ética, direito e política – liberdade e justiça social; igualdade e diferenças; justiça e equidade – Filosofia Política Temas / problemas do mundo contemporâneo	16 + 7
Total de aulas no ano letivo		97

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE FILOSOFIA – 10 e 11º ANOS

A avaliação, compreendida nas suas diversas modalidades, tem a função prioritária de regular e otimizar o processo de ensino-aprendizagem. Ela é uma prática de construção social e não uma mera técnica de atribuição de notas (isso é classificação). Neste sentido, não obstante os critérios que aqui se apresentam dizerem respeito sobretudo à avaliação sumativa, estamos conscientes da centralidade e importância da **avaliação formativa** (ApA - Avaliação Para as Aprendizagens), a qual tem o propósito eminentemente pedagógico de melhorar as aprendizagens. Trata-se, pois, de uma avaliação que não tem como objetivo classificar e que se concretiza através de processos de recolha e interpretação de evidências que professores e alunos utilizam para determinar em que situação se encontram os alunos, onde se pretende que eles cheguem e qual a melhor forma de lá chegarem. A intenção de regulação e de autorregulação das aprendizagens, através do **feedback**, associa-a a processos específicos contínuos e de proximidade, realizando-se, frequentemente, de modo informal.

A **avaliação sumativa** (AdA - Avaliação Das Aprendizagens), cujos critérios apresentamos, é um balanço, uma apreciação global, um ponto de situação que se faz acerca do que, num dado momento, os alunos sabem e são capazes de fazer, e tem como intuito obter uma classificação. Através de determinados processos podem e devem ser recolhidas informações relevantes, rigorosas e credíveis que permitem descrever a qualidade das aprendizagens dos alunos e atribuir-lhes uma dada classificação. Numa avaliação que se pretende integrada e globalizante, a recolha de dados é feita a partir de diferentes fontes, através de um conjunto de técnicas e instrumentos diversificados. Esta avaliação incide sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, tendo por referência as *Aprendizagens Essenciais*, que constituem orientação curricular de base, com especial enfoque nas áreas de competências inscritas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. Assim, e de acordo com a legislação em vigor, “nos critérios de avaliação deve ser enunciado um perfil de aprendizagens específicas para cada ano ou ciclo de escolaridade, integrando descritores de desempenho, em consonância com as *Aprendizagens Essenciais* e as áreas de competências inscritas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*” (n.º 2 do art. 20.º da Portaria n.º 226-A/2018).

De realçar que, não obstante terem intencionalidades diferentes, as duas formas de avaliação constituem um todo integrado e dinâmico. Não teria sentido, p.ex., usar determinadas **rubricas** (um conjunto coerente e consistente de critérios que se considera traduzirem claramente o que é desejável que os alunos aprendam e de descrições de níveis de desempenho para cada um desses critérios) na ApA e outras diferentes, na AdA.

Na disciplina de Filosofia, as ações estratégicas de ensino devem ser orientadas para que o aluno desenvolva competências de problematização, conceptualização e argumentação, culminando na produção de um ensaio filosófico. Simultaneamente, e ainda de acordo com o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, pretende-se que este desenvolva competências, mais gerais, de investigação e comunicação.

Ao nível da problematização, pretende-se que identifique, formule e relacione com clareza e rigor problemas filosóficos e justifique a sua pertinência.

Ao nível da conceptualização, pretende-se que identifique, clarifique e relacione com clareza e rigor conceitos filosóficos e os mobilize na compreensão e formulação de problemas, teses e argumentos filosóficos.

Ao nível da argumentação, pretende-se que o aluno

- Identifique, formule teorias, teses e argumentos filosóficos, aplicando instrumentos operatórios da lógica formal e informal, avaliando criticamente os seus pontos fortes e fracos.
- Compare e avalie criticamente, pelo confronto de teses e argumentos, todas as teorias dos filósofos apresentados a estudo.
- Determine as implicações filosóficas e as implicações práticas de uma teoria ou tese filosófica.
- Assuma posições pessoais com clareza e rigor, mobilizando conhecimentos filosóficos e avaliando teses, argumentos e contra-argumentos.

Ao nível da investigação, pretende-se que pesquise, selecione e organize informação para a transformar em conhecimento mobilizado.

Ao nível da comunicação, pretende-se que apresente ideias e opiniões, exprimindo-se, quer por escrito quer oralmente, de forma rigorosa e correta.

No conjunto do currículo, e tendo em conta o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, a disciplina de Filosofia, ao colocar o aluno como aprendente ativo e responsável, contribui para que seja questionador, investigador, crítico, organizador, informado e autoavaliativo.

Apresentamos, pois, os critérios de avaliação (enunciados que traduzem o que é verdadeiramente relevante aprender, padrões de aprendizagem que consideramos desejáveis em relação a um domínio) e estabelecemos a correspondência com as Áreas de Competência do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. Estes critérios organizam-se em torno de **tarefas diversificadas** que ativam os processos complexos do pensamento (analisar, sintetizar, relacionar, selecionar, avaliar, criar...) e que permitem avaliar os conhecimentos e a sua mobilização, assim como o grau de desenvolvimento de determinadas competências. Por período, no mínimo, deverão ser operacionalizadas três tarefas de avaliação diferentes

Critérios Gerais de Avaliação de Filosofia – 10º e 11º anos

PASEO	Indicadores de desempenho dos alunos em consonância com as Aprendizagens Essenciais (AE) e com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO)	Critérios Gerais de Avaliação	NÍVEIS			
			4	3	2	1
<p>Informado Conhecedor Sistematizador Investigador Comunicador</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identifica o que está em causa (em textos, tabelas, imagens fórmulas ou outros suportes). ✓ Apresenta ideias e opiniões, exprimindo-se, quer por escrito quer oralmente. ✓ Compreende e utiliza termos filosóficos. ✓ Interpreta factos, opiniões, conceitos. ✓ Compreende e produz textos argumentativos. ✓ Caracteriza, explicita e aplica conceitos e teorias. ✓ Identifica e relaciona problemas filosóficos e justifica a sua pertinência. ✓ Mobiliza os conceitos filosóficos na compreensão de problemas, teses e argumentos filosóficos. ✓ Estabelece relações entre problemas e teorias. ✓ Confronta perspetivas filosóficas, considerando os seus pontos fortes e pontos fracos. ✓ Operacionaliza conceitos usando-os como instrumentos críticos da filosofia. ✓ Compreende, interpreta, relaciona e avalia factos, opiniões, conceitos e teorias. ✓ Identifica, formula e avalia teses e argumentos filosóficos, aplicando instrumentos operatórios da lógica formal e informal. ✓ Investiga, recorrendo a diferentes fontes ✓ Seleciona e organiza informação relevante de acordo com a tarefa/ tema abordado. ✓ Contribui para a realização de produtos de qualidade (originais, diversificados e relevantes). 	<p>Correção Adequação Rigor Expressividade Referenciação Pertinência Estruturação Fluência</p>	<p>Desempenho M.BOM. O aluno mostra ter desenvolvido todas as Aprendizagens Essenciais previstas, articuladas com as competências inscritas no PASEO.</p>	<p>Desempenho BOM. Apresenta falhas pontuais que é capaz de superar com sucesso, com trabalho/empenho sob orientação do professor.</p>	<p>Desempenho SUFICIENTE. Apresenta bastantes falhas que exigem mais empenho, reformulação de metodologias de estudo e uma orientação mais direta do professor.</p>	<p>O desempenho é INSUFICIENTE. Apresenta muitas falhas que exigem mudança na estrutura dos conhecimentos, nas suas representações e nos hábitos.</p>
<p>Analítico Questionador Crítico Criativo</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Formula problemas de forma clara e precisa. ✓ Avalia e constrói argumentos aplicando regras ✓ Propor soluções alternativas para problemas filosóficos apresentados. ✓ Determina as implicações filosóficas de uma tese/teoria ✓ Compara e avalia criticamente teorias e argumentos. ✓ Articula teorias discutidas. ✓ Reflete sobre problemas sociais, éticos e políticos assumindo posições pessoais fundamentadas. ✓ Exprime opiniões e argumenta para as defender/refutar ✓ Mobiliza processos de reflexão e comparação de argumentos em relação às produções artísticas. ✓ Desenvolve sensibilidade artística. ✓ Compreende fenómenos científicos e mobiliza-os na tomada de decisão e participação cívica. ✓ Usa de forma eficiente e criativa a tecnologia. 	<p>Interpretação Análise Aplicação Lógica Reflexão Criatividade</p>				

PASEO	Indicadores de desempenho dos alunos em consonância com as Aprendizagens Essenciais (AE) e com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO)	Critérios Gerais de Avaliação	NÍVEIS			
			4	3	2	1
Participativo Colaborador Autónomo Responsável Interventivo Respeitador Cuidador de si e dos outros	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Participa nas atividades letivas ✓ Mostra respeito pelos outros. ✓ Adequa o seu comportamento em contextos de partilha e de cooperação ✓ Cumpre as regras necessárias ao bom funcionamento das aulas ✓ Revela consciência da importância da sustentabilidade ambiental e mostra cuidado com o ambiente ✓ Assume a responsabilidade pelas suas ações ✓ Empenha-se nas tarefas que lhe são atribuídas ✓ Analisa criticamente o seu desempenho e usa essa crítica de forma construtiva como meio de superação das suas dificuldades ✓ Contribui para a sua segurança e dos outros ✓ Analisa criticamente o seu desempenho e o dos colegas (autoavaliação e heteroavaliação) ✓ Usa essa crítica de forma construtiva como um meio de superação das suas dificuldades. 	Participação Respeito Cooperação Organização Autonomia Responsabilidade Reflexão	Ibidem	Ibidem	Ibidem	Ibidem

Correspondência entre níveis de desempenho e classificações de final de período:

- ❖ 4 - 18 a 20 valores
- ❖ 3 – 14 a 17 valores
- ❖ 2 – 9 a 13 valores
- ❖ 1 – até 8 valores

Avaliação sumativa

Serão realizadas, no mínimo, as seguintes tarefas:

- ❖ 2 questionários no 1º período, dois questionários no 2º período e 1 no 3º período.
- ❖ 2 trabalhos (individual e em grupo)
- ❖ 1 debate ao longo do ano

Também será avaliada, de forma contínua e através de grelhas elaboradas para o efeito, a participação em aula.

Critérios Específicos de Avaliação de Filosofia – 11º ano

ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DA FILOSOFIA (de acordo com as AE de Filosofia)	RECOLHA DE INFORMAÇÃO (instrumentos e técnicas)	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	
<p>A – Linguagens e textos Domínio da língua materna (oral e escrita) e da terminologia filosófica. Interpretação e produção de textos.</p> <p>B – Informação e comunicação Pesquisa, recolha, avaliação e organização da informação. Transformação da informação em conhecimento. Divulgação e partilha de conhecimentos.</p> <p>C – Raciocínio e resolução de problemas Análise da informação, experiências/ideias. Generalização da informação; Mobilização dos conhecimentos para resolver os problemas/realizar tarefas.</p> <p>D – Pensamento crítico e criativo Análise e debate de ideias, processos e produtos, usando critérios para os avaliar Construção de argumentos que fundamentam a sua tomada de posição. Construção de cenários de aplicação das suas ideias Fundamentação das decisões e avaliação do respetivo impacto. Desenvolvimento de ideias e projetos criativos.</p> <p>E – Relacionamento interpessoal Estabelecimento de relações positivas em contextos de colaboração. Saber ouvir, cooperar, negociar, debater, partilhar. Mostrar empatia e respeito pelo outro. Cumprimento de regras.</p> <p>F – Desenvolvimento pessoal e autonomia: Identificação dos seus pontos fortes e fracos Construção dos seus caminhos de aprendizagem com base no que sabem, no que sentem e nos seus objetivos.</p> <p>G – Bem-estar, saúde e ambiente: Autoconsciência de que os seus atos e decisões afetam o ambiente. Consciência da importância da sustentabilidade ambiental.</p> <p>H – Sensibilidade estética e artística: Valorização das diferentes manifestações culturais Desenvolvimento da sensibilidade estética.</p> <p>I – Saber científico, técnico e tecnológico: Compreensão dos diferentes fenómenos científicos e sua mobilização os na tomada de decisão e participação cívica; Uso eficiente da tecnologia.</p>	<p>Análise e Interpretação 20%</p> <p>Rigor concetual e teórico 20%</p> <p>Raciocínio lógico e argumentação filosófica 20%</p> <p>Problematização e pensamento crítico 15%</p> <p>Criatividade e Autonomia 15%</p> <p>Relacionamento interpessoal 10%</p>	<p>Trabalhos Individuais/grupo (avaliação do produto e/ou do processo)</p>	Completude	
			Estruturação	
			Rigor	
			Criatividade	
			Reflexão	
			Responsabilidade	
	<p>Debates</p>	<p>Problematização e pensamento crítico 15%</p>	<p>Debates</p>	Rigor
				Pertinência
				Comunicação
				Interação
	<p>Questionários escritos</p>	<p>Criatividade e Autonomia 15%</p>	<p>Questionários escritos</p>	Adequação
				Correção
				Rigor
	<p>Observação da participação em sala de aula</p>	<p>Relacionamento interpessoal 10%</p>	<p>Observação da participação em sala de aula</p>	Comportamento
				Pertinência
				Comunicação
Autonomia				
Relacionamento				

Para operacionalizar e uniformizar a avaliação foram construídas **rubricas** e **grelhas**.